

**Título:** *História da cobertura florestal de Guaraqueçaba, PR: estudo de caso da Bacia do Rio Tagaçaba*

**Doutoranda:** **Zilna Hoffman Domingues**

**Comitê Orientador:** Leonardo Jose Cordeiro Santos

Defesa: 02/2004

## RESUMO

Esta tese foi desenvolvida no Curso de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná (MADE), cuja característica principal é a pesquisa interdisciplinar que articula as diferentes áreas de conhecimento para aprofundar a compreensão das questões relacionadas ao meio ambiente e desenvolvimento e às relações sociedade/natureza. O município de Guaraqueçaba, que por suas peculiaridades foi escolhido para o desenvolvimento deste tipo de pesquisa, abriga importante remanescente da Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica) no Brasil. A floresta, tão exuberante na região e tão presente no cotidiano da sociedade local, é sem dúvida o elemento mais marcante na paisagem. É resultante de transformações ocorridas no passado provocadas por dinâmicas dos sistemas natural e social. Assim, esta tese objetiva reconstruir a história da cobertura vegetal de Guaraqueçaba, identificando os fatores determinantes para o seu desenvolvimento e manutenção, considerando para isto não só os aspectos ambientais, mas também o papel das atividades humanas na configuração da paisagem ao longo do tempo. Além disto, objetiva analisar o impacto destas transformações nos diferentes compartimentos de ocorrência da Floresta Ombrófila Densa. O estudo foi, inicialmente, separado em dois períodos: antes e depois da intensificação do processo de antropização, ocorrido em Guaraqueçaba por volta de 1850. Na hipótese apresentada, as alterações na cobertura vegetal ocorridas no primeiro período foram definidas pelas dinâmicas do sistema natural, mesmo em presença de sociedades humanas. No segundo período as dinâmicas impostas pelo sistema social é que caracterizaram, predominantemente, as alterações observadas na paisagem. Em função da intensidade das intervenções antrópicas ocorridas na segunda metade do século XX, o segundo período foi subdividido em outros dois: de 1850 a 1950 e daí até os dias atuais. A estrutura da tese segue essa periodização, ou seja, discute os efeitos na cobertura vegetal primeiro dos processos naturais, abordando o desenvolvimento da vegetação, as variações climáticas, a formação da porção leste do Paraná e a Floresta Ombrófila Densa. Depois aborda a história da localidade a partir da segunda metade do século XIX e durante todo o século XX, destacando seus aspectos econômicos, sociais e ambientais, com maior enfoque na sociedade agrária e sua relação com a vegetação. E por fim, enfoca os últimos 50 anos através de um estudo de caso na bacia do rio Tagaçaba, onde foi possível uma análise mais detalhada pelo uso de sensoriamento remoto e trabalho de campo. Com os resultados obtidos foi possível concluir que a presença da Floresta Ombrófila na região é muito recente e seu desenvolvimento está intimamente ligado às dinâmicas dos dois sistemas: natural e social. Em relação às dinâmicas do sistema natural, as variações climáticas configuraram como o principal fator de alteração, seguida dos processos de formação geológica. Quanto às dinâmicas do sistema social, estas não foram tão intensas em Guaraqueçaba a ponto de provocar o desaparecimento dessa formação florestal, mas provocou impactos diferenciados nos compartimentos que abrigam as diferentes associações vegetais, notadamente a Floresta Ombrófila Densa Aluvial. Vários outros fatores de alteração da paisagem foram também identificados, sendo, portanto, atingidos os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** Floresta Atlântica, história da vegetação, Guaraqueçaba, pesquisa interdisciplinar